sem feitas por ter havido êrro de officio de algum d'estes dignos professores...!

Se o houvesse, o *Diario-do-governo* viria de gala n'esse dia e o decreto seria pomposo. Assim, vestiu com a mesma pobreza dos dias de flagrantes injustiças, e deu ás transferencias o caracter de uma permuta, que deveria ter sido requerida pelos interessados. E não foi.

E' um dos *adeantamentos immoraes* mais infames que n'esse tempo se praticaram!!...

(*Prosegue*).—*João d'Algures.*

Informação estrangeira

A festa do sol. — Celebrou-se ha pouco, em Paris, a festa do sol... no alto da torre Eiffel. Foi lá com effeito que se reuniram os astronomos, os litteratos, os artistas e as mulheres galantes que annualmente costumam prestar esta homenagem ao astro-rei antes d'elle encher de luz o tumulto e o ruido da grande cidade.

De madrugada, os fieis d'este culto treparam á plataforma, onde lhes foi servida uma succulenta refeição, em seguida á qual se representou uma peça apropriada. Em seguida treparam ao cimo da torre para acclamarem o sol quando elle irrompesse no horisonte. A's 3 horas, porém, o ceu estava encoberto, e com cara de poucos amigos. Nuvens grossas foram-se estendendo e uma neblina cahia d alto, obrigando os cavalheiros e damas a aconchegarem-se nos seus agasalhos. A's 4 horas, o aspecto do ceu não era mais animador. O sol, que decerto embirra com estas manifestações de sympathia, conservou-se, teimoso e caturra, nos seus reinos e d'elles não sahiu por mais eloquentes que fossem as evocações com que procuraram internecel-o...

Convencidos de que Phœbus estava amuado, os preopinantes resolveram passar o dia na torre, a 70 e tantos metros acima do solo de Paris. E assim fizeram. A's horas proprias serviu-se então um lauto banquete, em que todos comeram e beberam com appettite. Ao champagne fizeram-se discursos admiraveis de phantasia e espirito. Varias damas recitaram e cantaram. Foi um delirio... á sombra, porque o sol, embezerrado, teimou em não se mostrar, e não se mostrou nem para agradecer as referencias amaveis que lhe foram dirigidas.

A' noite, o bando alegre desceu e, como tambem não havia lua, cada qual foi para onde quiz, com a alegria d'um dia excellentemente passado.

Não houve sol mas houve champagne, que é tão dourado e aquece tanto como elle... ou mais ainda!

Singular historia.—A descoberta do collar de perolas da princeza Wartenslebens roubado em janeiro ultimo e avaliado em 300 mil francos, acaba de ser feita em circumstancias que fazem d'este curioso caso um verdadeiro romance á Sherlok Holmès.

O dr. Vigo Marense, advogado da condessa, achava-se, por occasião de um processo de diffamação, em relações com a creada de quarto, Martha Stieger, que acaba de ser presa. Promettera-lhe elle uma recompensa se ella revellasse em que sitio estavam escondidas as perolas. Como a Stieger se recusasse, foi a policia encarregada de investigar o caso.

Um guarda civil foi encarregado de seguir os passos de Martha Stieger e não tardou muito que travasse relações de amisade com ella. Então interveio uma terceira pessoa, d'esta vez um homem, que desempenhou o papel de namorado, não sem successo. Após as meias confidencias vieram as verdadeiras confissões.

Fez-se a Martha Stieger a promessa de uma somma de 10:000 marcos e a fuga certa se ella indicasse o sitio onde, por vingança, tinha escondido o collar. Ella acceitou e contou que as perolas, envolvidas em algodão em rama, estavam escondidas dentro da casa da condessa, n'um buraco da parede, por baixo d'uma janella.

A policia, prevenida a tempo, prendeu Martha Stieger.

Vingança de tres maridos.—Tres cidadãos de Washington, C. Marthinson, J. White e H. Cole, unidos pelas mesmas desventuras, combinaram dar uma severa lição a um tal Bliss que se permittira a audacia de cortejar com impertinencia as suas respectivas esposas. Esse Bliss, que é homem de engenho vario, hypnotisava as mulheres que desejava conquistar, e foi esse precisamente o processo que adoptou para galantear aquellas damas, cuja virtude, segundo parece, deixa muito a desejar...

Marthinson & C.ª, depois de estudarem o caso, puzeram em pratica o seguinte: Apanhando o seu rival precisamente quando sahia de casa de madame Marthinson, deram-lhe uma sova monumental e, depois de o despirem por completo, untaram-no com alcatrão atirando-o n'esse lindo preparo para o meio da rua... Bliss, coitado, desatou a gritar por soccorro, acudindo-lhe a policia. Narrando o caso pittoresco em que se achou envolvido, os tres maridos foram presos, recuperando depois a liberdade sob fiança. O alcatroado D. Juan querellou dos seus aggressores, e estes, por seu turno, intentaram um processe contra Bliss. Essas causas devem ser interessantissimas. Porque motivo Marthinson, White e Cole sovaram e alcatroaram Bliss?... A audiencia deve ser curiosissima e edificante. Quem nos dera assistir!

Guerra peninsular

A opinião da imprensa

Do *Jornal de Anadia*:

GUERRA PENINSULAR. — Vae-se avolumando, felizmente, a serie do monographias sobre as varias peripecias e periodos da «Guerra Peninsular»—nome que se concordou dar ás luctas travadas em Portugal e Hespanhas, em prol da sua independencia, contra as invasões das tropas napoleonicas.

Do sr. Marques Gomes, escriptor consagrado, que tem gasto uma grande parte da sua a vida revolver velhas noticias e codices para illustrar a historia de Aveiro e do seu districto, recebemos ha dias, e muito agradecemos, mais um opusculo de laboração historica, que elle intitulou *centenario da guerra peninsular* (1808 1908) *contribuição da camara municipal de Aveiro para a sua historia—notas e documentos.*

O folheto, de 38 paginas de texto e ornado de gravuras allusivas ao assumpto que preoccupou o auctor, é muito interessante, apresenta alguns documentos ineditos, principalmente sobre a invasão de Junot; e faz varias referencias a personagens coevos da Bairrada.

Do *Ovarense*:

CENTENARIO DA GUERRA PENINSULAR—1808-1908—*contribuição da camara municipal de Aveiro para a sua historia—notas e documentos—por Marques Gomes, da Academia real das sciencias.*

Amavelmente offerecido pelo seu esclarecido auctor,—fineza que lhe agradecemos—recebemos este opusculo, valioso estudo historico, subordinado á epigraphe acima, com gravuras adquadas ao texto, algumas muito interessantes.

E' obra que honra as officinas do *Campeão-das-provincias*, que a executou.

Da *Independenciat d'Agueda*:

GUERRA PENINSULAR. — Fomos brindados com o opusculo do conhecido e fecundo escriqtor sr. Marques Gomes, sobre a guerra peninsular, que acaba de ser publicado. Traz noticia curiosa e rigorosamente historica da attitude de Aveiro para com os invasores e descreve o papel que tiveram na guerra as «milicias d'Aveiro». E' muito interessante e não fazemos senão justiça aconselhando a sua leitura. Agradecemos o exemplar recebido.

Do *Concelho de Estarreja*:

GUERRA PENINSULAR — Recebemos um pequeno livrinho que nos foi enviado pela empreza do nosso presado collega *Campeão-das-provincias* sobre guerra peninsular em que se faz mensão desenvolvida das luctas que se deram durante esse periodo sangrento da invasão franceza.

Muito agradecemos a offerta.

Do *Diario de Noticias*

Centenario da guerra peninsular—contribuição da camara municipal d'Aveiro para a sua historia. Notas e documentos por Marques Gomes, da Academia real das sciencias.—1908, Aveiro, 38 paginas.

Esta douta monographia põe em relevo o papel desempenhado pelos aveirenses, perante a dominação franceza e durante a lucta que sacudiu essa dominação.

Embora Aveiro recebesse sem protesto a proclamação imperial, procedeu ao depois bizarramente, associando-se á sublevação do Porto e contribuindo eficazmente para a vigorosa oposição que entre nós encontrou o poder naponeolico.

Nos fastos aveirenses d'essa época sobresaem illustres personalidades, que o monographista biografa, e especialmente o negociante Francisco Thomé Marques Gomes, provavelmente avoengo do autor do opusculo.

Este opusculo énriquecido de varias gravuras e retratos, é novo atestado da escrupulosa e dedicada investigação, que o sr. Marques Gomes consagra ás coisas da sua terra.

Noticias religiosas

Hoje é um dia por demais festivo, sendo vulgarmente denominado—dia das 9 *senhoras*—e além de varias festividades já noticiadas, tem logar em Albergaria grandiosos festejos á Senhora do Soccorro cuja ermida d'aqui vemos alcandrada nos montes d'alli, havendo illuminações, gericadas, kermesse e outros varios divertimentos, estando contratadas duas bandas de musica

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Abrantes, 14.

O comboyo descendente da Beira baixa, occasionou hontem á noite duas mortes horrorosas.

Proximo á estação de Alferrede cortou pelo tronco uma rapariga, cigana, de 18 ennos, approximadamente, que dizem ter-se atirado á linha.

Junto á estação de Abrantes teve morte egual uma infeliz guarda da linha, que ficou entallada nas agulhas quando o comboyo se approximava, colhendo-a em cheio e esfacelando-a, como momentos antes acontecera á cigana.

Estes dosastres causaram bastante pesar. A guarda da linha deixa sete creancinhas.

Agueda, 14.

Os dois ultimos n.os do *Campeão* foram aqui lidos com interesse. Todos gostaram immenso de ver as agradaveis referencias, tão justas como sinceras, que o velho paladino das liberdades publicasfazia ao grande protector dos afflictos, esse nobilissimo caracter que todos conhecem pelo honrado nome de dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto. De maneira que, se não fosse este benemerito deputado do districto, o milho, que já vai cararissimo em todos os mercados concelhios, attingiria um preço fabuloso, porque os demais *representantes* do povo teem despresado por completo esse importante e momentoso assumpto. E a propria auctoridade superior do districto, quvê de um momento a outro esboroar-se-lhe o terreno debaixo dos sapatos envernisados, com o enfraquecimento das muletas do chefe; essa auctoridade, que deveria, por obrigação do cargo, ser a primeira a chamar a sua *esclarecida attenção* para a medonha crise de fome que vamos atravessando, *finge* que ella é de pouco valor, e vai, antes, emquanto é tempo, *segurando* a sua situação politica com as illegaes nomeações de *pilotos-mores, directores das Escolas normaes*, e outras mais que todos por ahi conhecem...

Isto é que é um «homensinho» de valor, e de... terror!

Os paes das alumnas que frequentam, ou teem de frequentar a sobredicta, mencionda, fallada e cantada escola, tremem de susto duplo, vendo deante das filhas uma *féra humana elllevada* a tal cathegoria, em época em que um *governo de acalmação* pratica uma tão grande injustiça é monstruosa illegalidade!

Mas... ao menos a humanidade não *morre* toda com esse susto e tal despreso da lei.

Ha um deputado protector dos pobresinhos que não os deixará morrer á fome; e ha escolas sem *féras* como a de Beja, onde os paes escusarão tremer pela honra de suas filhas, ou situações politicas. Os que foram dignos e honestos, depois de terem lido ou ouvido ler os artigos da *Vitalidade*, que é tão insuspeita como nós, certamente deixam de essas escolas, embora lhes fiquem mais caras as sustentações de suas filhas.

A honra de uma filha não ha dinheiro que a pague...! Já que o governo assim o quer... cumpra-se até segunda ordem. Deus dará melhor remedio.

E os pobresinhos jámais se esquecerão do nome querido e respeitavel do sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, que esgota todos os seus recursos em exclarecido beneficio d'elle.

Abençoado seja o illustre cavalheiro, que manifesta na epoca do mais requintado interesse material um verdadeiro e completo amor do proximo.

Muito em segredo, porque assim m'o pedem tambem: Conta-me alguem que um conhecido titular tem sido rijamente atacado para emprestar a outro (sem juro) a a importante quantia de *36 contos*! E' bem bom; mas o pior é o pagar depois...!

Brinco.

Anadia, 14.

Ao sr. José Luciano de Castro

Tomamos a liberdade de dirigir hoje especialmente a v. ex.ª a nossa *pobre* correspondencia.

Sabemos que tem v. ex.ª sido e consta continua sendo um dos maiores protectores do *padre* José Marques *de Castilho*, actual *director* da «Escola normal de Aveiro», criada por decreto de v. ex.ª com o fim unico de lá o collocar.

O que se tem dicto e provado ácerca d'esse *director* passa muito das raias do possivel em materia immoral, e como elle continua a mesma marcha que desde principio começou a seguir *no gabinete da escola*, parece-me, na qualidade de pae que tem filhas para educar, e de um agricultor activo e honesto d'esta região, que v. ex.ª, politicamente, por ora, domina, poder tomar a liberdade de perguntar tambem *politicamente* a v. ex.ª se tenciona ou não continuar a proteger esse *cavalheiro*, que vae dia a dia esfarrapando a moralidade da escola que *dirige*, com os seus actos indocorosos.

Esta pergunta parece atrevida, mas não é. A moralidade de que disponho é que me leva a fazel-a a v. ex.ª.

Esse *homem* disse ha pouco em um jornaleco que comprou, Deus sabe á custa do quê que as «accusações que lhe teem assacado como *professor* e *director* (o gripho é nosso) da «Escola-normal» são tão falsas como fôra aquella que the fizeram quando elle fôra acompanhar uma pessoa de sua familia ao concurso que esta fôra fazer a Coimbra para o logar de professora da escola annexa á districtal de Aveiro».

Ora, sr. conselheiro, um d'esses «accusadores» tenho sido eu, dizendo a respeito d'esse *funccionario* simplesmente parte da verdade que a seu respeito sei, em materia de desmoralisação.

E como «essas accusações são tão verdadeiras como a de Coimbra», e esta está provadissima até officialmente, porque, essa pessoa de familia a que se refere, n'esse dia e a essa hora estava a dar aula na «Escola da Vera cruz», em Aveiro, onde era professora ajudante,—eu deixo de ser um *accusador* para ser um fiscal da moralidade social, e como tal parece-me, na qualidade de cidadão que tambem professa um crede politico, ter o direito de saber se v. ex.ª continuará a proteger a immoralidade d'esse *director*.

Preciso—pelo direito de cidadão que paga perto de trinta mil réis de contribuições—sensurar politicamente os protectores d'esse delinquente; e como indicam v. ex.ª em primeiro logar, politicamente me dirijo tambem em primeiro logar a v. ex.ª, esperando uma resposta definida.

Um bairradense.

Figueira da Foz, 13.

Encontramo-nos em plena epoca balnear, n'um mez que costuma ser aqui de uma extraordinaria animação, mas que este anno se deixa ficar muito aquem dos seus creditos.

Do facto, quem tem visto o mez d'agosto na Figueira, nos annos anteriores, e vê o d'este anno, nota uma grande differença. Será assim por toda a parte? E' possivel, pois o anno agricola foi mau e os acontecimentos politicos do principio do anno devem ter tambem contribuido para esta falta de enthusiasmo, além d'outras causas

E' sabido que o agosto na Figueira pertence quasi exclusivamente á colonia hespanhola, que se costuma aqui fazer representar galhardamente por numerosas familias do que por lá ha de bom. Pois nem isso este anno se nota; estão por cá effectivamente bastantes familias do reino visinho, mas, na sua maioria, fazem tanta differença das dos outros annos...

Por mais que as gazetas se esfalfem a cantar a aria do delirio que vae por esta linda praia, acreditem me: isto está chôcho Vê-se bem a pouca frequencia nos casinos: o «Peninsular», onde concorrem todos os banhistas, é enorme para os receber; o «Mondego» tem estado a remar contra a maré, apesar de ser n'outros tempos «ao rendez vous» do que de mais distincto vinha á Figueira, tem estado ás moscas; ultimamente conseguiu alguma conseguiu alguma concorrencia, devido á apresentação da snr.ª Conchita Ledesma, creatura verdadeiramente bella e que tem sido justamente admirada; a creatura, é claro, pois que a artista é mediocre.

A desanimação ainda se nota mais *nas casas de recreio*. Lembro-me de, ha annos, ver aqui a funccionar, sempre bem frequentadas, mais de meia duzia de roletas e outras tantas bancas de monte; pois este anno (guardem segredo) só funccionam tres, e com poucos pontos; lá os vejo ás vezes de orelha murcha porque estiveram 2 horas a jogar ao 27 e o raio sem sahir, ou então satisfeitos (são rarissimos) porque acertaram com uma *néga* no valéte.

Imaginem que o principal café, o «Oceano», está fechado e o «Europa» tambem ainda não conseguiu empresa exploradora!

Estão annunciadas duas touradas para os dias 15 e 16, pertencendo o gado ao lavrador de Pombal, Santos Junior. Os elementos são bons: cavalleiros José Bento e Morgado de Covas, espada Revertito, bandalheiros: Cadete, Torres Branco, Manuel dos Santos, etc. Oxalá a empreza dê 2 corridas tão boas como a de S. João e seja mais feliz nas casas.

Até outra

Banhista d'Alforge.

Oliveira d'Azemeis, 13.

Apesar do pouco tempo que havido para a indispensavel propaganda, a a festa de Virgem da Nossa Senhora de La Salette, no Outeiro dos Crastos, realisou-se brilhantemente e com uma concorrencia de forasteiros muito superior á que era licito esperar se.

As duas bandas de musica, a de infanteria 24 e a de S Thiago executaram com grande maestria os melhores e mais festejados trechos dos seus reportorios, sendo, por varias vezes, acclamada pela multidão.

As illuminações nada deixaram a desejar e o effeito geral era surprehente.

Pena foi que o fogo do ar, que era lindissimo, por signal, lançasse o fogo a uma grande porção de matto; mas muito mais lamentavel ainda é que se deixasse ao abandono aquelle matagal selvagem em vesperas de festa na montanha.

Domingo ultimo, cerca das 11 horas da noite, foi preso no outeiro dos Crastos Julio Soares d'Oliveira, de 23 annos de edade, de Macieira de Cambra, por ter n'um impeto de colera, despedido algumas cacetadas sobre um seu semilhante.

Noticias militares

Pediu licença disciplinar, o sr. Antonio Domingues, tenente-coronel de infanteria n.º 24.

Por ordem superior sahiu hoje para Mafra a banda d'infanteria 24, que vae alli tomar parte no juramento de bandeira dos recrutas, devendo aqui regressar depois do dia 23.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Ministerio das Obras Publicas

Direcção geral da Agricultura

VENDA DE PENISCO

FAZ-SE publico que, até ao dia 30 de setembro do corrente anno, a repartição dos Serviços florestaes, no ministerio das Obras-publicas, recebe pedidos de particulares e de corporações administrativas para compra de penisco (semente de pinheiro bravo) de que carecerem para as sementeiras do corrente anno até o maximo de 30:000 kilogrammas, nas seguintes condições:

1.ª

O fornecimento será feito pelo preço de 65 reis por kilogramma, posto na estação do caminho de ferro de Estarreja ou Ovar, incluindo o sacso, para os pedidos não inferiores a 50 kilogrammas.

2.ª

A venda só se fará a proprietarios, para sementeiras nos proprios terrenos, e não para revenda.

3.ª

Se os pedidos recebidos forem superiores á quantidade indicada de 30:000 kilogrammas, proceder-se-ha ao seu rateio proporcional pelos respectivos requisitantes.

4.ª

Os pedidos deverão indicar:

Nome do destinatario.

Estação do destino.

Freguezia e concelho a que se destina a semente.

5.ª

Não se satisfazem os pedidos sem que a sua importancia tenha sido paga, e a remessa far-se-ha com porte a pagar pelo consignatario.

Direcção-geral da Agricultura, em 24 de julho do 1908.

Pelo Director-geral,

Joaquim Ferreira Borges.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(18)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

X

Comprehendi o sentido encoberto d'estas palavras, e não poude deixar de me sentir vexado por ter dado azo a meu tio de me tratar como uma creança esturdia.

XI

—Caro sobrinho, disse-me elle de madrugada, faze o favor de desceres lá abaixo e de pedires novas da saude da baroneza, a *mademoiselle* Adelaide, que não se escusará a darte um boletim circumstanciado.

Comprehender-se-ha facilmente com que solicitude me precipitei a cumprir este mandado.

Mas, mesmo n'aquelle instante em que me dispunha a bater á porta de Sepherina, o marido surgiu de repente e perguntou-me:

—Que deseja? Postando-me deante de mim com ar surpreso, e medindo-me com olhar turvo.

Posto que o coração me batesse impetuosamente, guardei a stricta fleugma, e tornei com firmeza:

—Meu tio incumbiu-me de me informar da saude da senhora baroneza.

—Mão é nada, mais do que um ataque de nervos. Agora descança: mas á tarde apparecerá restabelecida, á meza. Diga isto ao seu tio, diga-lhe isto!...

O barão proferiu estas palavras com uma vivacidade e um arrebatamento que n'elle me evidencia mais inquietação, a respeito do estado da baroneza, do que a que queria apparatentar.

Fiz gesto de me ir: mas elle travando-me do braço disse-me vibrando-me um olhar cheio de fogo: Tenho que lhe falar!...

N'esta occasião via deante de mim um esposo ultrajado, e tinha motivos sufficientes para recear uma entrevista d'onde só me podiam advir resultados funestos.

Achava-me, contudo, sem armas. Mas, de subito, recordei-me de que conservava no bolso ainda a faca de matto que me offerecera meu tio, e segui o barão que me precedia, a passos precipitados, bem resoluto a não poupar a vida de quem quer que fósse que me ultrajasse.

Entramos na alcôva do barão. Fechou a porta, e poz-se a passear ao longo do quarto com os braços encruzados. Depois, parando de repente deante de mim, repetiu a mesma phrase:

—Tenho que lhe falar!

(*Continua.*)

ATTENÇÃO

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

Preferi sempre a **Farinha Bouille de Croissance**, *que todos procuram emitar*, mas que *é a unica completa com tudo quanto é preciso para desenvolver os musculos e garantida isenta de microbios.*

Entre os Biberons preferi sempre os da «Sociedade de medicos e parteiras de Paris»—os

Parfait Nourricier

unicos que permittem uma lavagem perfeita e deixam as creanças ao abrigo das diarrhêas e enterites quasi sempre fataes.

Lata de farinha, 600 reis
Biberons, 600 reis

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Curae rapidamente a **tosse, rouquidão, angina, bronchite, dispnéa, defluxo,** usando as **PASTILHAS DE VALDA** com sello **Viteri**, cujo uso continuado vos preservará d'esses incommodos e de todas as doenças das vias respiratorias, *uso permanente aconselhado aos fumadores e aos viajantes.*

Regeitar as que não levarem o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Lata, 600 reis

As senhoras anemicas; as pessoas que trabalham muito; as que praticam excessos de prazer, as que se dedicam a sports violentos; os velhos; os convalescentes; os impotentes só devem beber o

VINHO MARIANI

com sello **Viteri**, o reconstituinte com a base de **coca do Peru, o unico vinho** que lhes é util e não augmenta a perda de forças. O ministro de Portugal em Paris é de opinião que este maravilhoso vinho «desperta o espirito n'um corpo rejuvenescido».

Exigir o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

GARRAFA, 2$100 — 5 GARRAFAS, 10$000

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em to-

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA — AVEIRO

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas.....	3$380	3$350
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	4$800	4$710
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	3$500	3$200

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelose sempre pelos mais commodos preços

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

EDITAL

Jayme Duarte Silva, bacharel formado em Direito, presidente da Camara municipal do concelho d'Aveiro, etc:

FAÇO saber que esta camara, em sua sessão de hoje, procedeu ao sorteio das obrigações do emprestimo para a construcção do «Mercado-do-peixe» e que, segundo as clausulas do respectivo contracto de emprestimo, lhe compete amortisar em outubro do anno corrente, sendo sorteadas as de numero 68, 77, 156 e 170. O pagamento dos juros effectuar-se-ha em todos os dias uteis do proximo mez d'outubro, devendo para esse fim os possuidores d'obrigações apresentar os seus coupons, devidamente collecionados por a sua ordem numerica.

E para constar se passou o presente e outros de egual theor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e secretaria da camara municipal, aos 12 de agosto de 1908.

O Presidente da camara,
Jayme Duarte Silva.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

AMAZON, Em 24 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 14 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 25 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 7 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 15 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: ico—Lisboa
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro

BAPTISTA MOREIRA

RUA DIREITA

VERÃO DE 1908

CAMISARIA — GRAVATARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. umeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da ocasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS